

## DAVE ROBERSON

Maio – 2003

Querido Irmão,

Existe algo que você precisa se lembrar sobre o diabo, seu adversário – ele é o mestre da condenação. Ele pode pegar a melhor coisa que você fez para Deus e fazê-lo sentir como se tivesse feito a pior coisa. Por que o inimigo pode fazer isto? Porque o seu tesouro está em um vaso de barro, você continua falhando e ele sabe como fazer você se sentir condenado a cada vez que falha.

A penitência legalista começou com a habilidade que o diabo tem de lançar condenação. Mas uma pessoa não pode pagar um preço grande o suficiente para parar de se sentir condenada, porque o diabo continuará encontrando maneiras para explorar cada falha e fraqueza.

Uma vez quando eu estava pregando em Gatlinburg, uma mulher veio até mim depois do culto e disse, “Tenho jejuado porque saí recentemente de uma vida de drogas. Consegui jejuar por quatro dias, mas não consegui continuar. Tentei, mas, falhei com Deus”.

Eu disse, “Deixe-me entender. Você desistiu das drogas e jejuou por quatro dias. E, no entanto, você pensa que Deus está lhe condenando porque você está falhando?”.

A mulher disse, “Bem, sim”.

Eu perguntei a ela, “Por que Deus a condenaria quando você está dando tudo o que possui a Ele? A verdade é que o diabo veio e confundiu os seus pensamentos! Deus não poderia estar mais contente, pois você deu a Ele aqueles quatro dias”.

Muitos cristãos cometem o mesmo erro que esta mulher. Ao substituírem a graça de Deus por suas obras, eles entregam suas vidas nos lugares errados e acabam se sentindo condenados porque nunca parece ser o suficiente.

Mas fomos criados para boas obras; as boas obras não NOS criaram. As boas obras devem ser um produto ou um resultado de sermos cheios da graça de Deus e não podemos fazer o suficiente por Ele.

Mesmo que as obras possam nos fazer sentir melhor por um curto tempo, elas não podem substituir o nosso lugar em Jesus Cristo que Deus nos deu pela graça. Nós nunca podemos tomar um gole da água da vida profundo e longo, e que mate nossa sede, se tentarmos substituir qualquer coisa que fazemos por algo que apenas Ele fez.

O diabo não quer que descubramos o quão livres Deus nos deixou pela Sua graça. É por isso que ele gosta de nos manter concentrados onde falhamos. Mas não precisamos deixar que o diabo ganhe em seu jogo. Existe algo que podemos fazer para alcançar a liberdade que ele está tentando nos impedir de desfrutar.

A melhor maneira de andar livre da condenação é entrar em comunhão com Deus – quando oramos, adoramos e falamos a Sua Palavra sobre as áreas fracas de nossas vidas. Pouparemos muito tempo se fizermos isto, pois a comunhão íntima com Deus possui um propósito muito importante. Ela nos leva a um lugar onde podemos crer que o que Ele fez por nós é real e final. Então, naquele lugar de adoração pessoal, podemos ficar livres de toda condenação e cheios de esperança ao olharmos para o caminho que Deus deixou disponível para nós.

É claro que o diabo não deixará que alcancemos este lugar sem uma luta. Um exemplo que eu gosto de usar é de um ministro amigo meu que decidiu passar horas em adoração pessoal até que fosse liberto de certas fortalezas que o faziam sentir intimidado e incompleto.

Quando este ministro entrava na adoração pessoal, o inimigo lutava loucamente com ele. Mas, depois de cento e cinquenta horas de adoração, todas as coisas negativas que haviam afetado adversamente o seu casamento, se foram. Até mesmo sua mulher perguntou, “Quem é este homem?” Qual foi a causa desta grande mudança? Este homem havia chegado em um lugar de graça que apenas Deus poderia dar a ele.

Sabe, eu me sinto como meu amigo quando decidiu se livrar daquelas correntes que o prendiam através da adoração pessoal. Eu prefiro lutar esta guerra difícil com o inimigo agora, por um período de tempo, do que alongar

este processo por muito tempo ao permitir que ele encha a minha vida com culpa e condenação. Eu prefiro dizer a ele, “Diabo, entenda isto! Não, não existe nenhuma negociação – me dê a sua cara para que eu possa bater nela!”.

Mas, quando você começar a enfrentar o inimigo, sempre tenha em mente que ele é o mestre da condenação. Senão, você poderá começar a procurar por respostas em qualquer lugar, menos na presença de Deus, com Sua graça.

Os cristãos tentam com frequência substituir a plenitude que vem apenas da presença de Deus por algo que traz um senso temporário de alívio da guerra. Por exemplo, eles talvez corram em busca de alguém que terá pena deles e dirão que tudo está bem.

Não importa o que façamos por nós mesmos para conseguir alívio, nunca será bom o suficiente. O diabo continuará nos condenando e tentando nos apontar em uma direção que nos leve à derrota.

Veja, o objetivo do diabo é nos enganar fazendo com que gastemos nossa energia em uma direção que não nos leva onde Deus quer. O inimigo tem muitas armadilhas nesta direção. Ele é um mestre em psicologia. Ele tem observado a experiência do novo nascimento por dois mil anos e sabe como nos controlar. Ele estuda os nossos padrões e descobre qual tática funciona melhor em cada um de nós. Não se engane – ele é um mestre nisto e já impediu muito mais reavivamentos do que você imagina!

O diabo sabe especialmente como lidar com as pessoas que têm muito zelo e apenas um pouquinho da Palavra. Não importa o quão bem elas estejam indo, ele tentará fazer com que elas se sintam condenadas. Como eu sei disto? Através de muitas experiências próprias!

Você ora por seis horas. O diabo sussurra em sua mente, *Você não vai conseguir nada porque não orou sete horas.*

Você jejua trinta dias.

*Você não vai conseguir nada porque não jejuou sessenta dias.*

Você confessa a Palavra cinco horas.

*Você ainda não terminou, precisa confessar a Palavra doze horas.*

“Bem, eu ia confessar seis ou sete”.

*Não, você precisa confessar DOZE horas!*

O diabo tem uma maneira de afetar você. Ele tenta pôr os requisitos de Deus tão fora do alcance que você desiste, porque não encontra nenhuma maneira de alcançá-los.

Mas, como você está prestes a marcar um gol para Deus, não marque objetivos para você mesmo, que são ridículos. Se você é fiel no pouco, alegre-se! Não deixe o diabo condená-lo por isto. Você verá que o crescimento virá em proporção pelo conhecimento da verdade no qual você está andando. Se você for fiel no pouco, Deus irá limpar o caminho para você ser fiel no muito.

Não deixe o diabo lhe condenar. Deus o ama. Ele não está penalizando você pelo o que você NÃO está Lhe dando. Ele lhe recompensa por aquilo que você ESTÁ dando a Ele.

Quantas vezes o diabo tem feito isto com você? Você diz, “Amanhã vou me levantar cedo para adorar e orar em línguas”. Então, você deixa de fazer isto uma manhã e tudo acaba dando errado naquele dia.

E você diz, “É certeza – eu sabia disto. Hoje de manhã eu não orei, eu sabia que hoje tudo ia dar errado”.

O diabo diz, *Está certo, Não deixe mais de orar como você fez hoje! Senão, tudo irá dar errado deste jeito. Seu carro vai quebrar e você se encherá de grandes contas para pagar.*

Não irá demorar muito para você não orar outra manhã. Agora, você tem mais condenação do que fé.

Mas, o que Deus pensa sobre esta situação? Eu lhe direi o que Ele pensa – Ele gosta de cada minuto que você passa com Ele! Não pense nem por um momento que Deus se recusaria a estar com você à tarde só porque alguma coisa aconteceu de manhã fazendo com que você não orasse!

Algumas vezes, quando me levanto cedo para estar com o Senhor, não acontece nada senão a oração em línguas, a adoração e a Palavra, e tudo muito árido. O diabo sussurra em um tom de acusação em minha mente, *Há, por acaso, alguém aqui?* Mas mesmo que, todas as manhãs, a impressão seja esta, eu nem me importo. Este tipo de sensação de palavras áridas não me importuna mais. Eu não meço o meu andar com Deus pelas minhas palavras áridas.

Mas, então, o que aconteceria se você parasse de orar por alguns dias? O seu grande sucesso está em saber que Deus não o condena por isto. Então, vá em frente – simplesmente volte aonde você tinha parado e continue dali em diante!

Além do mais, o que faz diferença para Deus não é aquele tempinho que você tem de comunhão com Ele, pois a comunhão que Ele tem com você está nas mudanças permanentes que Ele faz em sua vida!

Você pode dizer, “Mas, eu não orei o mês todo!”.

Não tem importância. Você já está andando em um certo nível no qual Deus tem comunhão com você naquele nível.

Entenda isto: se eu nunca mais lesse a minha Bíblia ou orasse, eu poderia sair pregando de um lugar para o outro sobre tudo o que eu sei, todas as noites, pelo resto de minha vida. Eu poderia até mesmo chicotear o diabo, no nível em que estou andando agora, até o dia que for para eu ir para casa no Céu e receber o meu galardão.

Mas, por que eu iria querer que fosse assim? É ruim cobiçar as coisas terrenas, mas, pelo contrário, NÃO é ruim cobiçar as coisas de Deus.

É claro que qualquer um com um entendimento lógico sabe que quanto mais tempo uma pessoa passa na presença de Deus, maior será o andar espiritual daquela pessoa. Mas todo e qualquer crente já está andando com Deus em um certo nível.

É isto que Paulo disse, **Todavia, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra e sintamos o mesmo.** (Fp. 3:16). Ele estava falando de receber o que ele tinha recebido de Cristo, assim ele disse, “Olha, eu prossigo para conquistar o prêmio da chamada mais alta” (vv. 12,14).

Paulo não estava falando da chamada apostólica, mas da chamada para mortificar a carne. Ele estava prosseguindo para a plenitude deste lado da ressurreição. Mas Paulo foi rápido em dizer, “Todavia, ande de acordo com o que você já tem alcançado”.

Você é salvo? Então, faça com que outras pessoas sejam salvas. Não espere para atingir um certo nível em justiça, antes de ministrar o que você já tem. É isto que o mestre da condenação quer que você faça!

Deus se agrada por qualquer tempo que você passa com Ele e Ele irá mudá-lo a cada dia. Por você aprender a perseverar em oração e na adoração pessoal, suas áreas fracas que fazem com que você se afaste da presença Dele irão, por fim, desaparecer. E por você receber mais e mais de Sua graça, você irá alcançar aquele lugar de paz onde o amor perfeito de Deus expulsará toda condenação, todo medo e todo tormento.

Um dos lugares em que Deus me ensinou como perseverar em oração foi junto aos rios pacíficos em Oregon. As montanhas imóveis me lembravam da imutável natureza de Deus. Só de olhar para elas, fé era produzida em mim. Eu adorava ouvir o som do rio e contemplar aquela grama fofinha da floresta e aquele cheiro fresco de essência de pinho no ar enquanto andava naquelas margens orando em línguas.

Agora eu sei por que eu gostava tanto de estar lá naquele lugar cheio de paz. Foi o lugar de paz mais próximo que cheguei no natural, e agora encontrei este lugar em minha nova natureza através da adoração pessoal. A nova natureza é para o meu espírito o que aquela atmosfera natural era para o meu homem exterior. O meu mundo todo mudou. Eu estou pronto para marcar um gol!

Segunda Coríntios 4:7 fala sobre este tesouro que temos dentro de nós: **Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.** Em outras palavras, nós estamos ainda usando os vasos de barro que Adão nos deu. Mas dentro daqueles vasos de barro, temos uma nova natureza que nos permite dizer:

**Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados;  
Perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos. (2 Coríntios 4:8,9)**

Paulo está dizendo que o tesouro que carregamos em nossos vasos de barro faz com que sejamos grandiosamente desenvolvidos para nos levantar. Eu gosto disto. Não tem nenhuma vitória final para o diabo, desde que nos recusemos a permanecer caídos!

Quantas pessoas são necessárias para vivermos neste tipo de vitória? Apenas duas: 1) **A PESSOA QUE NÃO DUVIDA EM SEU CORAÇÃO** e 2) **DEUS**.

Jesus disse que nós podemos dizer para qualquer monte em nossas vidas, “Seja removido para o mar”, e se nós não duvidarmos em nossos corações, isto será feito (Marcos 11:23). Isto obviamente significa que o monte não é nosso problema. Nem que temos falta de poder necessário para mover a montanha para o mar. O poder divino está disponível para todos os crentes desde que a dispensação passou a funcionar pela morte, sepultamento e ressurreição de Jesus.

Se fizermos tudo o que Jesus disse para fazermos, Ele estará lá fazendo o que Ele disse que **FARIA**. Então, o problema não é falta de poder ou a necessidade de levar Deus a fazer alguma coisa. O que Deus devia ter feito, Ele já fez. Ele até mesmo nos deu a fé necessária – a qual é a surpreendente habilidade de crer que um Deus imutável, que não pode mentir, fará tudo o que Ele disse que faria – a fim de ativar Seu poder.

Então, o problema, obviamente, não está em Deus. A verdade é que o problema está em **NÓS**. Precisamos fazer com que nossas almas concordem com o que a nossa nova natureza diz para que possamos falar com nossas montanhas sem duvidar em nossos corações.

É aí que a adoração e a confissão da Palavra entram, como Paulo fala em Efésios 5:19,20:

**Falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais.**

**Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.**

Você precisa receber uma revelação sobre o poder que está a sua disposição, uma vez que a sua alma se alinhar com a sua nova natureza. Quanto mais você obedece a este versículo, mais a sua alma começará a operar em uníssono com o seu espírito renascido. E o dia virá em que você estará andando para a destruição do diabo!

Mas a sua alma não irá ser transformada repentinamente quando você se levantar e disser, “Eu decidi mudar completamente”. Você precisa fazer de sua maior prioridade oferecer a sua alma no altar da Palavra de Deus para que possa assimilar tudo o que Deus diz.

É por isso que Paulo chamou isso tudo de um processo de transformação em Romanos 12:2. Ele disse, **E não vos conformei com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.**

Este processo de transformação começa com o novo nascimento e continua com a renovação da sua mente. Veja, a sua alma tem tanto poder que transformará você naquilo a que você a sujeitar mais. É por isso que você não pode continuar adorando a Deus e confessando que algo já está feito sem que a suas circunstâncias se alinhem com a Palavra. O que Jesus chamou de “acreditar em seu coração” eventualmente acontece e naquele momento, Deus entra e move a sua montanha.

“Mas por que há um processo de espera antes que a montanha seja removida?”

Se a montanha não está se movendo, é porque o problema está ou em nós ou em Deus – eu garanto a você, o problema não está em Deus. O poder de Deus nunca falhou. Ele não escolhe atrasar a resposta, pois odeia ver uma alma ir para o inferno durante o nosso processo de aperfeiçoamento. Ele ODEIA. O inferno não fica menos quente para uma pessoa que vai até lá enquanto ainda estamos nos desenvolvendo espiritualmente.

“Bem, como eu faço para Deus se mover então?”

Não precisamos nos preocupar em fazer com que Deus se mova. Nosso dever é andar em adoração até que alcancemos um lugar onde **CREMOS** que ele se moverá.

Lembre-se – seu tesouro está escondido em um vaso de barro dado a você pelo primeiro homem Adão. Você precisa manter este vaso submisso e **FAZÊ-LO** crer.

Seu homem exterior foi treinado no âmbito dos sentidos para crer apenas no que pode ver, ouvir ou sentir. Mas agora, você pertence a outro Reino e precisa se recusar a obedecer ao seu homem exterior. Deste momento em diante, ele precisa LHE obedecer.

Há uma luta conectada a esta decisão? Ah, sim. Mas, quando você entender como a sua alma funciona, você pode começar a oferecê-la no altar da Palavra de Deus. Eventualmente, ela se alinhará simplesmente porque é assim que a sua alma funciona. Você não pode passar horas na presença de Deus adorando-O e confessando que algo está feito sem que a sua alma se alinhe e acredite no que Deus diz. Esta é a maneira para devastar a doença em seu corpo. Esta é a maneira para libertar as pessoas.

Acredite em mim, a sua alma tem muito poder para guardar detalhes. O que este poder faria se você o colocasse para trabalhar para você? Você descobrirá quando se sujeitar à verdade – ao ficar na presença de Deus, adorando-O, agradecendo-O e confessando a Palavra sobre a sua situação. Você está movendo Deus? Não, você está SE movendo no lugar em que Deus se move.

A verdade posicionada já estava lá. E com o passar dos anos, existiram épocas em que um simples indivíduo entrou nesta verdade e a fez funcionar, mudando os resultados de uma nação ou causando a transformação de uma geração inteira.

E você? Você vai alinhar a sua alma com o que o seu espírito está crendo sobre a Palavra? Você vai permitir que o Espírito Santo o coloque em Sua “escola”? Se a sua resposta for sim e se você continuar com uma ação determinada, posso garantir isto a você: O dia virá em que a sua alma irá cooperar com a sua nova natureza e você alcançará aquele lugar de paz onde as montanhas se movem e a condenação é coisa do passado!

Seu amigo e colaborador  
**DAVE ROBERSON**